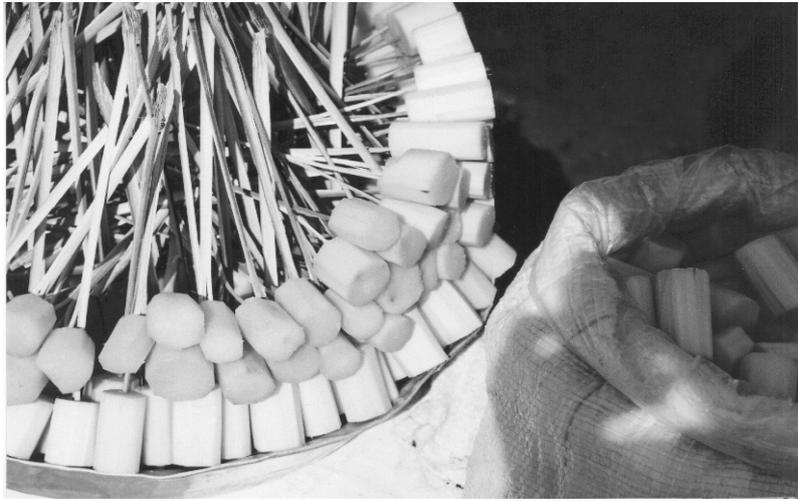
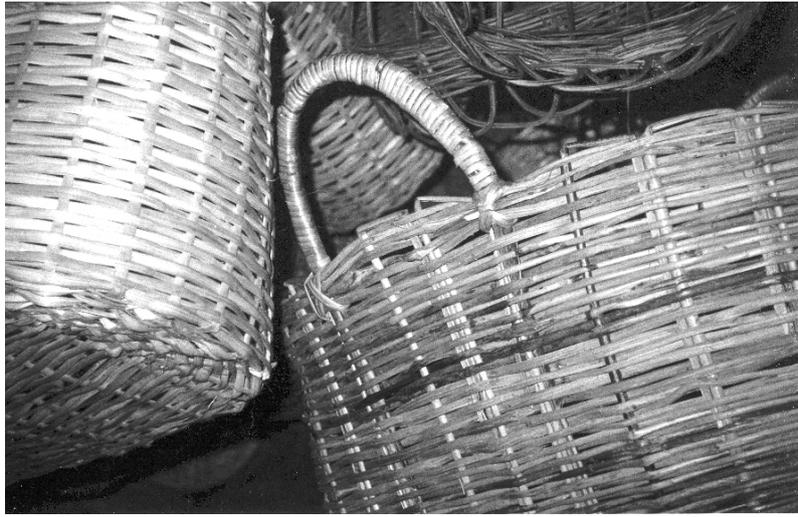


# ○ BRASIL AFRICANO: DIÁSPORA - QUILOMBOS - TERRITÓRIO - POPULAÇÃO



A exposição **O Brasil Africano: Diáspora – Quilombos – Território – População**, constitui uma das atividades fundamentais do **Projeto Geografia Afro-Brasileira: Educação & Planejamento do Território**, desenvolvido no Centro de Cartografia Aplicada e Informação Geográfica da Universidade de Brasília e tem como principal objetivo mostrar com o auxílio de um conjunto de mapas temáticos uma documentação fotográfica e textos oriundos das pesquisas realizadas, as interpretações geográficas e historiográficas das estruturas existentes na formação do Brasil e da sua população, tomando como referência os aspectos da herança africana no território brasileiro. A territorialidade dos quilombos, espaços de matriz africana de resistência no Brasil Colonial e sobrevivente até os dias atuais, constituem uma temática prioritária no Brasil Africano Contemporâneo. A premissa é ampliar com a visibilidade espacial, as informações, a discussão e fornecer elementos para o conhecimento do espaço brasileiro na perspectiva das matrizes oriundas deste continente, particularmente do Golfo da Guiné e da África Austral. Importante lembrar que a Geografia continua sendo a área do conhecimento que tem o compromisso de tornar o mundo e suas dinâmicas compreensíveis para a sociedade, dar explicações para as transformações territoriais e apontar soluções para uma melhor organização do espaço. Continua portanto, sendo uma disciplina fundamental na formação da cidadania da população brasileira, que apresenta uma heterogeneidade singular na sua composição étnica, socioeconômica e na distribuição espacial. Por outro lado, as demandas para a compreensão e resolução das complexas questões da dinâmica da sociedade são crescentes e a cartografia se constitui em um instrumento fundamental para responder com propriedade e informar com mais seriedade: o que aconteceu, o que está acontecendo e o que pode acontecer com o território. Não podemos perder de vista que um mapa não é o território, mas que nos produtos da cartografia estão as melhores possibilidades de representação e leitura da história do espaço e das referências territoriais dos seres humanos. Esta exposição temática esta dividida em três Partes integradas, comentadas, brevemente, a seguir:

**Parte I – A África, a Diáspora e o Brasil.** O contexto historiográfico dos movimentos e deslocamentos globais (Europa - África - América) ao longo dos séculos XVI-XVII-XVIII-XIX; as regiões de origem na costa africana e as de desembarque no Brasil; os principais ciclos econômicos coloniais e os territórios de abrangência e os antigos territórios de resistência ao sistema escravocrata de ascendência africana, os quilombos, são as temáticas principais tratadas nesta Parte inicial.

**Parte II – A Expressão Africana da População do Brasil.** Esta Parte aborda a distribuição da população de matriz africana no período colonial e no Brasil contemporâneo, assim como, traz referências das distintas matrizes de referência na África que estão presentes na territorialidade do Brasil contemporâneo.

**Parte III – A Territorialidade dos Quilombos Contemporâneo.** Neste são tratados os contextos da geografia das comunidades quilombolas, abordando as dimensões da sua distribuição espacial no país; as suas formas de ocupação espacial e a herança africana; os conflitos de fronteira e uma referência aos problemas estruturais desses territórios étnicos.

Contatos: Departamento de Geografia – Universidade de Brasília – Campus Universitário – Asa Norte – Brasília – Distrito Federal – Brasil CEP.70.910-900 Telefax: (61) 3307-2393 E-mail: [quilombo@unb.br](mailto:quilombo@unb.br) / site: [www.unb.br/ih/ciga](http://www.unb.br/ih/ciga)

REALIZAÇÃO:



APOIO:



CASA DE CULTURA  
BRASIL-ANGOLA



TERVUREN  
DIGITAL SIGN  
Comunicação Visual



Projeto Rota  
do Escravo

PATROCÍNIO:

EMBAIXADA  
DO BRASIL  
EM ANGOLA



PETROBRAS

